

Para afugentar neuroses, a melhor solução viária

(Era preciso medidas audaciosas para dar fluidez e integrar a cidade)



Os erros de visão da prancheta à prática

Com apenas 15 anos a cidade começou a viver os grandes dramas do tráfego intenso. A angústia da população já se refletia nos trágicos acidentes dos fins-de-semana e, como numa guerra sem tropas e estrategistas, os números da morte atemorizavam Brasília. Pré-concebido que fora para criar uma cidade sem dificuldades de trânsito, o Plano cometera, desde sua implantação, erros gravíssimos de planejamento urbano.

A visão do administrador teria de ser aguçada para apanhar, no conjunto da arquitetura fantástica e majestosa, as pequenas falhas da imaginação criadora. As soluções para dar fluidez ao tráfego local teriam de ser práticas. Os problemas exigiam medidas de fácil aplicação. De certo sabia-se que já superava as expectativas o contingente de veículos que circulavam nas largas avenidas da Capital.

Brasília implorava por um plano viário que lhe devolvesse a tranquilidade dos tempos anteriores à explosão demográfica. A muitos, principalmente aos que a viram crescer, era

estranho observar o surgimento de pontos de estrangulamento na comunicação viária, tão importante ao prosseguimento da conquista dos vazios da nova cidade.

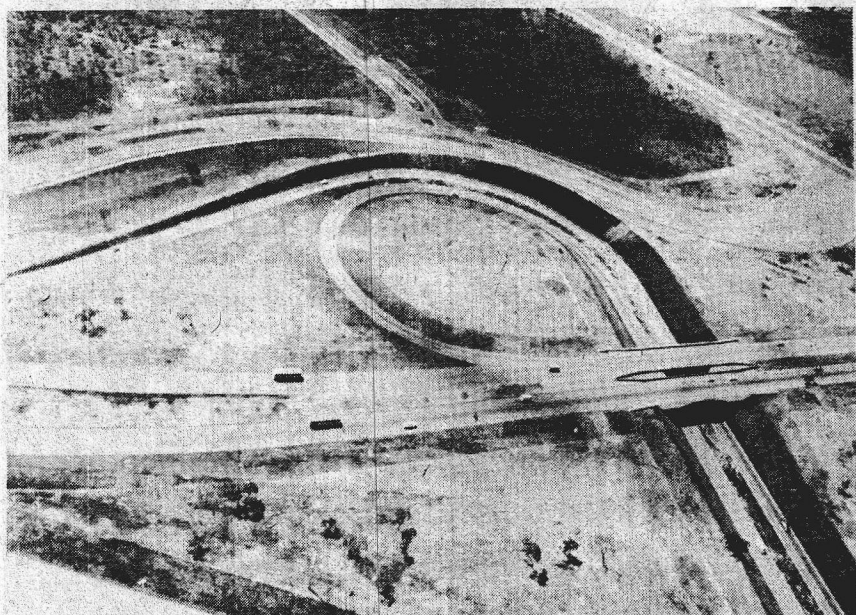
Uma megalópole? Perguntavam-se alguns, desacreditados de que pudessem ser encontradas soluções razoáveis para trazer a disciplina de volta ao já conturbado tráfego.

Mas foi com alívio, principalmente para aqueles que duvidam da capacidade da engenharia nacional, que foram abandonados dogmas do passado, e a audácia de alterar o intocável tomou conta dos espíritos mais afoitos.

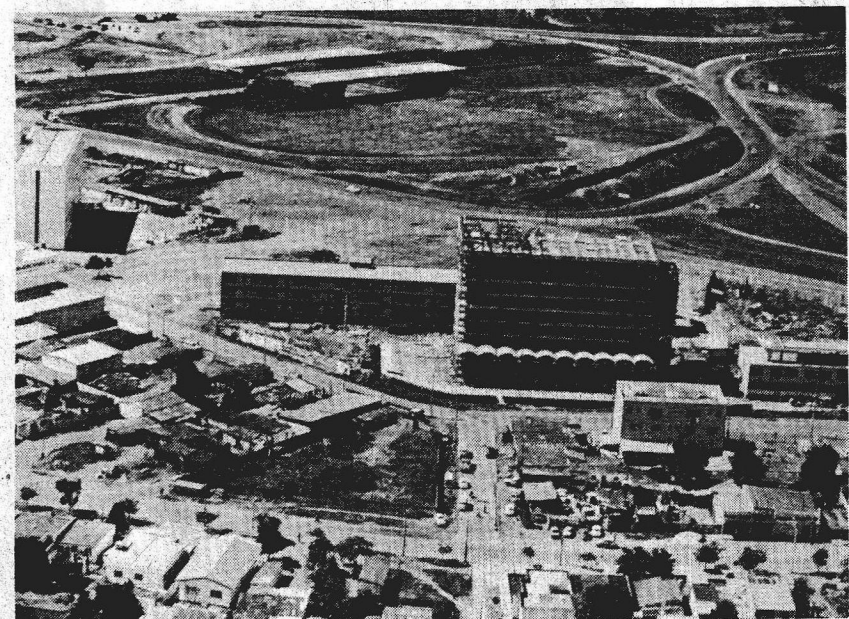
Então, criou-se a coragem de mudar e adaptar os parâmetros que, desde a prancheta, não haviam passado a ainda pelos exames da prática.

E com isso a cidade ganhou nova vida. Viadutos e pontes, estrategicamente colocados, deram sentido e fluidez à marcha incontida de seu crescimento.

Brasília poderá sofrer de outros males. Mas não da falta de espaço, onde depositar, tranquilo, o leito do tráfego.



A saída encontrada pelo Governo para os problemas de tráfego, na cidade ainda nova, foram os viadutos, como este, no SIA, que leva ao Cruzeiro, ou ao Setor Policial



Os mesmos problemas são enfrentados no acesso às cidades-satélites. Na entrada de Taguatinga, por exemplo, está sendo construído um viaduto. É a melhor solução